

Morada:

Universidade do Algarve, Campus de Gambelas,
8005-139 Faro,
Portugal

Contactos:

Tel./ Fax: +351 289 800 051
ccmar@ualg.pt;
www.ualg.pt/ccmar

Título:

Relatório de Actividades e Contas 2006

Autoria:

Prof. Doutor Adelino V. M. Canário
Prof. Doutor Karim Erzini
Prof.^a Doutora Maria Teresa P. V. Dinis

Resumo:

Este relatório descreve as actividades desenvolvidas e as contas do CCMar durante o ano de 2006, apresentando igualmente a proposta do plano de trabalhos e orçamento para 2007.

Lista de distribuição:

UAlg: 1
Membros do CCMar: 17
Serviços Administrativos: 1
Número total de cópias: 19

Copyright CCMar@2007

Aprovado para publicação

Prof. Doutor Adelino V. M. Canário
(Presidente da Direcção)

Índice Geral

1. INTRODUÇÃO.....	3
1.1. Mensagem da Direcção.	3
1.2. Estrutura Organizativa.	4
2. RECURSOS HUMANOS.....	5
3. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES.....	8
3.1. Execução do Plano e Objectivos Propostos.....	8
3.2. Projectos de Investigação.....	9
3.3. Eventos Organizados pelo CCMar.	9
3.4. Acordos Celebrados com Entidades Terceiras.	10
3.5. Dinamização da Área de Divulgação.	11
4. RELATÓRIO DE CONTAS CONSOLIDADAS.....	12
4.1. Demonstração de Resultados.....	12
4.2. Balanço.....	13
4.3. Certificação Legal de Contas e Relatório e Parecer do Conselho Fiscal.	14
4.4. Acumulado Geral de Despesa e Receita.	17
4.5. Análise Financeira de 2006.....	17
4.5.1. Financiamento Plurianual.	17
4.5.1.1. Financiamento Base: Despesa.	17
4.5.1.2. Financiamento Base: Receita.....	18
4.5.1.3. Financiamento Base: Orçamento para 2007.	18
4.5.1.4. Financiamento Estratégico.	19
4.5.2. Despesas Gerais.	19
5. OBJECTIVOS E PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2007.....	21
ANEXO N.º 1	22
RELATÓRIO CIENTÍFICO	22
ANEXO N.º 2	23
RELATÓRIO DA ÁREA DE DIVULGAÇÃO	23

1. INTRODUÇÃO.

1.1. Mensagem da Direcção.

O ano de 2006 continuou a ver progressos significativos do CCMar na generalidade dos indicadores. Aumento, comparativamente a 2005, de 9% nos recursos humanos, de 13,5% no número de projectos de investigação e de 100% na despesa, em boa parte derivado do acréscimo de salários de investigadores e bolseiros e da entrada em actividade de novos projectos. Mais importante, a produção científica aumentou 35% e encontra-se agora nuns respeitáveis 1,7 artigos por doutorado por ano. De realçar ainda o incremento das actividades ligadas à divulgação científica, nas escolas, recebendo alunos do programa de estágios Ciência Viva no verão e participando em iniciativas na região.

Estes progressos quase fazem esquecer o estrangulamento financeiro derivado da falta de pagamentos do contrato de Laboratório Associado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia que levaram a que o CCMar tivesse de adquirir um empréstimo bancário para pagamento de salários no final do ano. Infelizmente, outra consequência da irregularidade ou ausência de financiamentos é a quase impossibilidade de planeamento...

Finalmente, é de realçar que o CCMAR se tornou o representante português numa das organizações do Tratado da Antárctica, o *Scientific Committee for Antarctic Research* o que também é factor de projecção internacional.

Em conclusão, há boas razões para conceber o futuro com confiança, agora que os desafios do 7º Programa Quadro de Investigação se avizinham. Sucesso neste programa significa que a internacionalização será bem sucedida, o que terá consequências benéficas para a qualidade da investigação feita no CCMar e abrirá novos horizontes para a angariação de alunos para a Universidade do Algarve.

A Direcção

1.2. Estrutura Organizativa.

A estrutura organizativa do CCMar manteve-se igual relativamente ao ano passado.

No entanto, e devido ao crescimento do número de projectos de investigação, foi necessário proceder a novos recrutamentos de pessoal no decurso de 2006. Estas novas entradas resultaram da colaboração entre o Instituto de Emprego e Formação Profissional-Centro de Emprego de Faro, e o CCMar, no âmbito dos Programas Ocupacionais.

Assim sendo, a estrutura organizativa do CCMar passaram a ser compostos pelas seguintes pessoas:

Assembleia Geral

- Presidente: Rui Orlando Pimenta Santos
- Secretário: Luís Chícharo

Direcção

- Presidente: Adelino Vicente Mendonça Canário
- Vogal: Maria Teresa Coelho Pais Vieira Dinis
- Vogal: Karim Erzini

Secretariado

- Filipa Queiroz (Programa Ocupacional do Instituto de Emprego e Formação Profissional).

Serviços Financeiros e Recursos Humanos

- Cristina Inácio
- Marcos Granja
- Ana Filipa Custódio (Programa Ocupacional do Instituto de Emprego e Formação Profissional)
- Verónica Mascarenhas (Programa Ocupacional do Instituto de Emprego e Formação Profissional)
- Sílvia Costa (Programa Ocupacional do Instituto de Emprego e Formação Profissional)

Conselho Fiscal

- Presidente: João Miguel Pinto Galvão
- Vogal: José Ferreira Pereira Ferraz
- Vogal: Maria Leonor Quintais Cancela da Fonseca

2. RECURSOS HUMANOS.

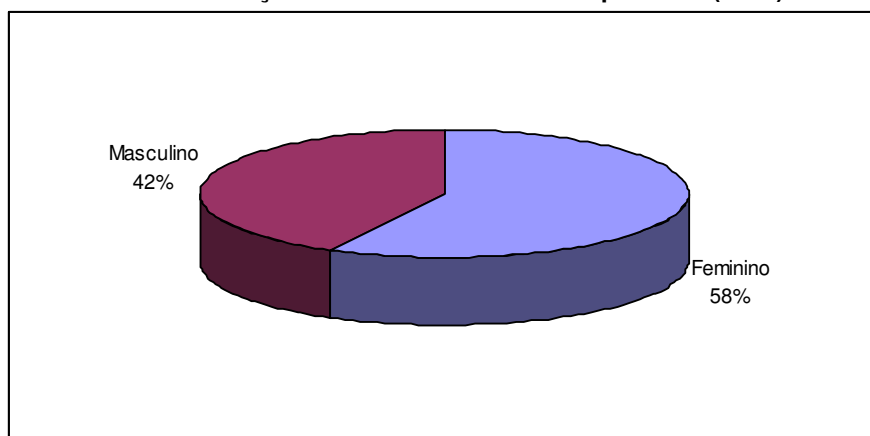
Em 2006 o CCMar atingiu os 201 membros, cuja distribuição por sexo, habilitações, função e situação é a que se representa nas figuras seguintes.

Tabela 1- Evolução do número de membros do CCMar (2003-2006).

2003	2004	2005	2006
151	179	185	201

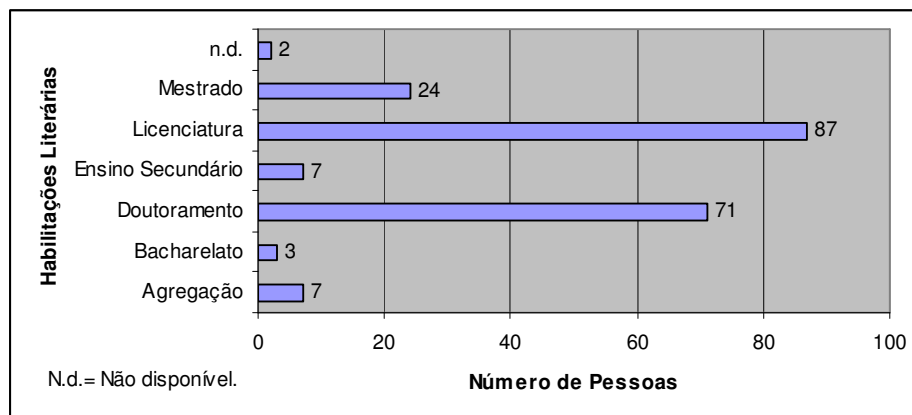
Entre 2003 e 2006 houve um aumento de 50 membros.

Gráfico 1- Distribuição do número de membros por sexo (2006).



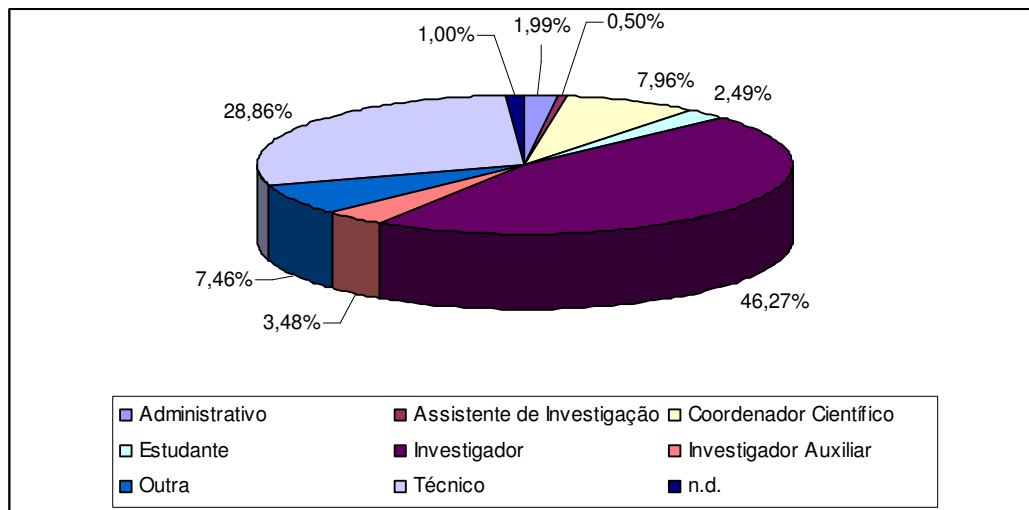
Verifica-se que 58% dos membros do CCMar pertencem ao sexo feminino.

Igualmente importante é o nível de habilitações literárias, sobre o qual o gráfico seguinte permite tecer algumas considerações.

Gráfico 2- Distribuição dos membros do CCMar por habilitações literárias (2006).

Cerca de 51% dos membros do CCMar possuem habilitações literárias a nível de Mestrado ou superior. Dos 71 doutorados contabilizados, 59 foram considerados elegíveis pela FCT para efeitos de financiamento de Unidades de I&D para o ano de 2005.

Veja-se de seguida a distribuição dos membros do CCMar por funções.

Gráfico 3- Distribuição dos membros do CCMar por função (2006).

O CCMar dispõe de 100 investigadores (49,75%), dos quais 7 são Investigadores Auxiliares, 58 Técnicos (28,86%) e 16 (7,96%) Coordenadores de grupo. Comparativamente ao ano anterior, regista-se um aumento significativo do número de Técnicos.

Do total de 201 pessoas, apenas 39 (19,40%) estão contratualmente vinculadas ao CCMar, das quais 33 através de bolsas de investigação e 6 através de contratos de trabalho a

termo certo. Relativamente a 2005, regista-se um aumento importante do número de pessoas com vínculo contratual.

Até 31/12/2006 foram abertos 27 novos concursos de bolsas de investigação, devido à entrada de novos projectos de investigação que permitiram financiar estas bolsas.

Relativamente ao fluxo de entradas e saídas de pessoal, em 2006 houve um saldo positivo, tendo o número de entradas superado o número de saídas.

Tabela 2- Fluxo de entradas e saídas de pessoal em 2006.

VÍNCULO CONTRATUAL	ENTRADAS C/ CONCURSO	ENTRADAS S/ CONCURSO	SAÍDAS
Contratos a Termo- Serviços Administrativos	1	2	0
Contratos a Termo- Investigadores	3	4	0
Bolsas de Investigação	23	2	11
Programas Ocupacionais	3	0	3
Estágios Profissionais	2	0	3
Total	32	8	17

Em 2006 houve um aumento de Programa Ocupacionais e de Estágios Profissionais, financiados pelo IEFP- Centro de Emprego de Faro. O grande destaque, à semelhança do registado no ano anterior, continua a pertencer ao elevado número de concursos de bolsas de investigação. Um dos Programas Ocupacionais foi convertido em Contrato de Trabalho a Termo Certo (Administrativo).

3. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES.

3.1. Execução do Plano e Objectivos Propostos.

O ano de 2006 foi do ponto de vista da direcção um dos mais difíceis desde que se formou a associação CCMAR. Se por um lado, os montantes dos financiamentos a serem recebidos nunca foram clarificados e ficaram sujeitos a novas candidaturas a financiamentos comunitários, por outro lado, a quase totalidade do financiamento nunca chegou. Acresce ainda que se tornou necessário recorrer a empréstimo bancário para fazer face a necessidades prementes, sobretudo salários. De resto, não houve praticamente alterações nas condições de acolhimento.

Embora com as limitações por mais de uma vez enunciadas, a capacidade administrativa do CCMAR tem vindo a aumentar substancialmente e com elevado grau de eficiência.

A estratégia de comunicação tem vindo a ser implementada cada vez com maior impacto a nível regional e nacional. Parcerias com empresas locais com interesses ambientais permitem a obtenção de fundos para outras iniciativas, como por exemplo “Cientistas Vão à Escola”. Nesta estratégia está incluída a página do CCMAR na Internet cuja feitura foi adjudicada. Os objectivos para 2007 continuarão a ter subjacente a criação das melhores condições possíveis para tornar o CCMAR um centro atractivo para investigadores de bom nível. Estes foram em boa parte indicados no relatório anterior e não totalmente cumpridos. Esta é a via que aliada, ou consequência da internacionalização permitirá melhorar a qualidade da investigação que é produzida no CCMAR e por extensão tornar a Universidade do Algarve atractiva para estudantes. Neste contexto, será importante o resultado do recrutamento no âmbito do concurso Ciência 2007.

Finalmente, é imperioso que o CIMAR, Laboratório Associado seja mais activo e estruturado. Renovar o programa organizativo e de acção e passá-lo à prática é essencial face à legislação aprovada para as instituições científicas.

3.2. Projectos de Investigação.

Durante 2006 tiveram início 7 novos projectos em relação ao ano de 2005.

Tabela 3- Fluxo de entrada e saída de projectos em 2006.

ENTIDADE FINANCIADORA	EM CONTINUAÇÃO	CONCLUÍDOS	NOVOS	TOTAL
Comissão Europeia	5	0	1	6
FCT- POCI	24	0	6	30
FCT- POCTI	5	0	0	5
PRIME-IDEIA	1	0	0	1
Total	35	0	7	42

Os novos projectos iniciados em 2006 são financiados através da FCT, entidade esta que constitui a principal fonte de financiamento do CCMar, nas componentes FEDER e OE. No decurso de 2006 não se registaram términos de projectos, tendo havido a prorrogação do projecto POCTI/BSE/48918/2002.

De todos os projectos em execução durante o ano de 2006, o financiamento total aprovado para o CCMar ultrapassa os 3 milhões de euros, à semelhança do ano passado.

Tabela 4- Financiamento total para o CCMar dos projectos a executar em 2006.

ENTIDADE	Participante	Proponente C/Participantes	Proponente S/Participantes	Total
Comissão Europeia	1.022.813,00 €		160.397,00 €	1.183.210,00 €
FCT- POCI	106.202,00 €	380.218,00 €	1.407.779,00 €	1.894.199,00 €
FCT- POCTI			303.726,00 €	303.726,00 €
PRIME-IDEIA	12.803,00 €			12.803,00 €
Total	1.141.818,00 €	380.218,00 €	1.871.902,00 €	3.393.938,00 €

3.3. Eventos Organizados pelo CCMar.

A tabela seguinte mostra a evolução do número de eventos organizados pelo CCMar desde 2004 até 2006.

Tabela 5- Eventos organizados pelo CCMar.

TIPO DE EVENTO	2004	2005	2006
Cursos	6	1	2
Workshops	1	1	3
Palestras	4	8	57
Congressos	1	1	0
Exposições	0	0	3
Divulgação da Ciência e Outras	0	0	5
Total	12	11	70

De 2004 para 2006 assistiu-se a um aumento bastante significativo de eventos, com especial peso para as palestras do CCMar (seminários, deslocações às escolas por parte de cientistas e convidados estrangeiros).

3.4. Acordos Celebrados com Entidades Terceiras.

Em 2006 foram celebrados alguns acordos com outras entidades, no âmbito da prestação de serviços de índole científica, os quais constam da tabela seguinte:

Tabela 6- Acordos celebrados com terceiros em 2006.

ENTIDADES COLABORADORAS	PAÍS	DESCRIÇÃO	MONTANTE TOTAL	DATA DA ASSINATURA	TIPO
University of Bergen	Noruega	Colaboração no âmbito de sabática da Doutora Karin Pittman.	23.738,00€	07-02-2006	Acordo de Colaboração no âmbito de Bolsa de Investigação
Instituto da Conservação da Natureza	Portugal	Investigação, formação e educação em ciências marinhas.	5.000,00 €	19-06-2006	Acordo de Colaboração no âmbito de Prestação de Serviços
Dalhousie University	Portugal	Ocean Traccking Network designed to expand knowledge and understanding of the oceans.	0,00 €	01-09-2006	Acordo de Colaboração no âmbito de Prestação de Serviços
HIDROMOD	Portugal	Levantamento algológico (transectos) e controle in situ e laboratorial da variação de biomassa e monitorização in situ de parâmetros ambientais.	60.000,00 €	19-09-2006	Acordo de Colaboração no âmbito de Prestação de Serviços

3.5. Dinamização da Área de Divulgação¹.

Com a contratação de uma técnica superior de comunicação, foi possível retomar algumas das acções de divulgação iniciadas em anos anteriores. Foi igualmente elaborado um relatório acerca do estado actual do CCMar em termos de Divulgação e Comunicação, do qual se destacam os seguintes pontos mais marcantes: necessidade de reestruturar o site do CCMar, dinamizar a divulgação das actividades do CCMar através de materiais tais como desdobráveis, cartazes, cartões de visita. Esse mesmo relatório aponta igualmente outras formas relevantes de comunicação a dinamizar no seio do Centro, nomeadamente: presença em eventos, exposições (como por exemplo a EXPOMAR, Mar Imenso Mar Intenso, Marine Genomics, Fórum Algarve, entre outras), palestras, seminários e *workshops*. Outra vertente do plano de comunicação do CCMar passa pelo sector educacional, onde o Centro pode intervir com acções de visita dos cientistas às escolas. Também é importante alimentar os contactos que já vêm sendo feitos pelos meios de comunicação social, estando a ser elaborada uma base de dados com as notícias relacionadas com o CCMar.

¹ Vide Anexo n.º 2.

4. RELATÓRIO DE CONTAS CONSOLIDADAS.

4.1. Demonstração de Resultados.

Em resumo², os valores apurados para 2006 foram os seguintes:

	2006	2005
CUSTOS E PERDAS		
Fornecimentos e Serviços Externos	735.356,00 €	400.240,32 €
Custos com o Pessoal	727.216,91 €	170.896,12 €
Amortizações de imobilizado	106.628,42 €	73.732,04 €
Impostos	15.528,19 €	4.844,83 €
Outros Custos e Perdas Operacionais	498,75 €	651,36 €
Juros e Custos Similares	4.319,24 €	2.145,26 €
Custos e Perdas Extraordinários	31.848,95 €	322.702,82 €
Resultado Líquido do Exercício	17.597,83 €	-296.284,25 €
	1.638.994,29 €	678.928,50 €
PROVEITOS E GANHOS		
Prestação de Serviços	113.756,96 €	92.220,05 €
Subsídios à Exploração	1.505.611,20 €	581.887,63 €
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	10.250,00 €	0,00 €
Outros Juros e Proveitos Assimilados	55,15 €	529,39 €
Proveitos e Ganhos Extraordinários	9.320,98 €	4.291,43 €
	1.638.994,29 €	678.928,50 €

Como se pode constatar, houve um aumento significativo do Resultado Líquido do Exercício, ficando a dever-se ao aumento das Prestações de Serviços.

Os Fornecimentos e Serviços Externos referem-se a despesas com consumíveis, deslocações e estadas, bibliografia, honorários (recibos verdes), comunicações, conservação e reparação, rendas e alugueres, seguros, contencioso e notariado, entre outras despesas decorrentes da actividade normal do CCMar.

Os Impostos referem-se essencialmente a imposto de selo de contratos de trabalho e ao IVA suportado nas aquisições intracomunitárias.

² Ver Anexo n.º 3.

Os proveitos e ganhos extraordinários devem-se a donativos no âmbito do Estatuto do Mecenato Científico e algumas correcções.

4.2. Balanço.

Resumidamente, as contas do Balanço³ mostram-nos um aumento significativo em relação ao exercício anterior:

ACTIVO	2006	2005
Imobilizado Líquido	323.201,17 €	273.813,09 €
Dívidas de Terceiros- Curto Prazo	76.753,25 €	136.734,55 €
Títulos Negociáveis	100.005,25 €	100.005,25 €
Depósitos Bancários	1.336.021,46 €	442.379,89 €
Caixa	142,79 €	310,30 €
Acréscimos e Diferimentos	452.041,05 €	387.405,04 €
	2.288.164,97 €	1.340.648,12 €
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital	164.857,97 €	461.142,22 €
Outras Reservas	11.811,67 €	11.811,67 €
Resultados Transitados	-115,45 €	-115,45 €
Resultado Líquido do Exercício	17.597,83 €	-296.284,25 €
Dívidas a Terceiros- Curto Prazo	321.392,79 €	65.609,83 €
Acréscimos e Diferimentos	1.772.620,16 €	1.098.484,10 €
	2.288.164,97 €	1.340.648,12 €

O valor que consta no Imobilizado Líquido (ou seja, depois de deduzidas as amortizações), refere-se essencialmente à aquisição de equipamento básico e administrativo, acumulado dos outros anos.

A conta de Dívidas de Terceiros de Curto Prazo refere-se a clientes conta corrente, adiantamentos a fornecedores e a outros devedores.

O Capital Próprio tem vindo a ser reforçado, desde 2003, com os resultados líquidos dos exercícios.

³ Vide Anexo n.º 4.

4.3. Certificação Legal de Contas. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal.



Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Frederico de Bivar
Miguel Galvão
Isabel Paiva
Anabela Peres
José Luís Nunes

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras do **Centro de Ciências do Mar do Algarve**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2006, (que evidencia um total de 2.288.164,97 euros e um total de capital próprio de 194.152,02 euros, incluindo um resultado líquido de 17.597,83 euros), a Demonstração de resultados por natureza do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

Sede: Largo Alberto Sampaio, 3A • 2795-007 Linda a Velha • Tel. 21 414 6210 • Fax: 21 414 6219
Delegação Algarve: Rua Humberto Delgado, n.º 23 • 8000-355 Faro • Tel.: 289 894 949 • Fax: 289 894 946
Inscrição n.º 64 • Capital Social 5.000 Euros • Contribuinte n.º 502 215 399 • Inscrito como Auditor Externo sob o n.º 4737 na CMVM



Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Frederico de Bivar
Miguel Galvão
Isabel Paiva
Anabela Peres
José Luis Nunes

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do **Centro de Ciências do Mar do Algarve** em 31 de Dezembro de 2006, e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Faro, 03 de Julho de 2007

Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados,
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda^o

ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas


Representada por :
João Miguel Pinto Galvão, ROC n.º 587

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos.Srs. Associados:

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, este conselho vem apresentar o seu relatório e emitir parecer sobre a actividade e as Demonstrações Financeiras apresentadas pela Direcção do **Centro de Ciências do Mar do Algarve** referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2006.

1. RELATÓRIO

No decurso do exercício, acompanhámos com regularidade a actividade da associação através do contacto regular com a direcção.

O relatório da Direcção satisfaz os requisitos legais e estatutários, reflectindo fiel e claramente a evolução das contas. Igualmente o Balanço, a Demonstração de Resultados Líquidos e o respectivo Anexo estão organizados conforme as disposições legais.

A contabilidade encontra-se organizada nos termos da Lei e dos estatutos, espelhando com fidelidade a situação económica e financeira em 31/12/2006, bem como os resultados obtidos no ano findo naquela data que ascendem a um lucro de 17.597,83 euros.

Analisámos e apreciamos a Certificação Legal das Contas, bem como o relatório de fiscalização preparado pelo revisor oficial de contas, documentos para os quais emitimos o nosso acordo.

2. RECOMENDAÇÕES


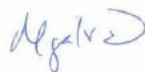
Do resultado da nossa acção fiscalizadora e sem por em causa o parecer constante do nº 3, entendemos efectuar a seguinte recomendação à Direcção:

- Desenvolver esforços para que as contas sejam apreciadas pelos associados até ao dia 31 de Março do ano seguinte.

3. PARECER

O Conselho Fiscal propõe que sejam aprovados o Relatório da Direcção e as Demonstrações Financeiras respeitantes ao exercício de 2006, e que seja emitido um voto de confiança à Direcção.

Faro, 03 de Julho de 2007



4.4. Acumulado Geral de Despesa e Receita.

ANO	RECEITA	DESPEZA	SALDO FINANCEIRO
2002	100.897,44 €	0,00 €	100.897,44 €
2003	290.709,60 €	196.595,15 €	94.114,45 €
2004	521.229,50 €	516.645,99 €	4.583,51 €
2005	1.213.443,08 €	841.261,96 €	372.181,12 €
2006	1.410.268,95 €	1.672.178,39 €	-261.909,44 €
ACUMULADO	3.536.548,57 €	3.226.681,49 €	309.867,08 €

4.5. Análise Financeira de 2006.

4.5.1. Financiamento Plurianual.

O Financiamento Plurianual consiste num apoio financeiro concedido às Unidades de I&D, entre as quais o CCMar. Este financiamento é composto por duas componentes: Base e Estratégico, sendo concedido fundamentalmente em função do número de investigadores elegíveis e das avaliações realizados ao Laboratório Associado CIMAR.

4.5.1.1. Financiamento Base: Despesa.

Sumariamente, o total de despesa executada pelo Plurianual em 2006 ascendeu a 273.110,15€, incluindo a prorrogação das verbas do triénio 2003/2005:

Tabela 7- Execução do Plurianual por Rubricas.

RUBRICAS	PRORROGAÇÃO PLURIANUAL 2003-2005	PLURIANUAL 2006
Aquisição de Serviços e Manutenção	19.029,63 €	35.210,97 €
Consultores	711,34 €	1.885,92 €
Despesas Gerais	24.273,56 €	22.607,94 €
Equipamento	44.314,02 €	9.868,08 €
Missões	27.942,97 €	50.801,66 €
Outras Despesas Correntes	17.199,34 €	14.794,72 €
Recursos Humanos	745,00 €	3.725,00 €
Total	134.215,86 €	138.894,29 €

Uma vez que o CCMar não dispõe de orçamento oficialmente comunicado pela FCT para 2006, o orçamento para esse ano foi elaborado de acordo com o valor financiado em 2005, tendo ascendido a 238.950€. Assim sendo, e tendo sido autorizada pela a FCT a

prorrogação das verbas ao longo do 1.º semestre de 2007, o orçamento do Plurianual 2006 continuará em execução ao longo desse mesmo período.

Ao longo de 2006, foi necessário recorrer a alguns reforços de verbas de alguns dos grupos de investigação, os quais serão regularizados no orçamento do Plurianual 2007.

Tabela 8- Execução do Plurianual 2006.

RUBRICAS INTERNAS	PREVISTO	REVISTO	EXECUTADO	DESVIO
Comunicações	10,00 €	10,00 €	0	10,00 €
Conservação e Reparação	4.273,93 €	1.655,23 €	2483,15	-827,92 €
Contencioso e Notariado	20,00 €	20,00 €	7,16	12,84 €
Custos c/ Pessoal Admin.- Imposto de Selo	5,00 €	5,00 €	0	5,00 €
Custos c/ Pessoal Admin.- IRS	3.000,00 €	3.000,00 €	959,7	2.040,30 €
Custos c/ Pessoal Admin.- Seg.Social	9.000,00 €	9.000,00 €	1108,49	7.891,51 €
Deslocações Oficiais	1.500,00 €	1.500,00 €	1622,16	-122,16 €
Equipamento- CCMar	4.008,40 €	4.008,40 €	1766,78	2.241,62 €
Formação Pessoal CCMar	500,00 €	500,00 €	0	500,00 €
Fotocópias-Taxas Xerox	700,00 €	700,00 €	97,98	602,02 €
Material de Secretaria	700,00 €	700,00 €	647,89	52,11 €
Outros Fornecimentos e Serviços	1.071,42 €	1.071,42 €	1859,29	-787,87 €
Publicações	900,00 €	900,00 €	0	900,00 €
Divulgação	8.200,00 €	8.200,00 €	22373,78	-14.173,78 €
Quotizações do Ginásio Clube Naval	340,00 €	340,00 €	337,5	2,50 €
Seminários	1.995,00 €	1.995,00 €	210,71	1.784,29 €
Serviços Externos de Contabilidade e Auditoria	12.000,00 €	12.000,00 €	1558,17	10.441,83 €
Vencimentos de Pessoal Administrativo	25.000,00 €	25.000,00 €	3613,64	21.386,36 €
Serviço Externo de Advocacia	2.178,00 €	2.178,00 €	2178	0,00 €
Investigadores	163.548,25 €	163.548,25 €	98.069,89 €	65.478,36 €
Total	238.950,00 €	236.331,30 €	138.894,29 €	97.437,01 €

4.5.1.2. Financiamento Base: Receita.

Os montantes referentes ao Financiamento Plurianual são recebidos através do CIIMAR. Em 2006 foram recebidas verbas do Plurianual 2003/2005 e do Plurianual 2006, nos respectivos montantes de 30.000€ e 150.000€.

4.5.1.3. Financiamento Base: Orçamento para 2007.

Como referido anteriormente, as verbas do Financiamento Base de 2006 serão prorrogadas ao longo do 1.º trimestre de 2007. Não sendo ainda conhecido o orçamento

aprovado pela FCT para o ano 2007, o mesmo será apenas elaborado posteriormente, tendo em conta os ajustamentos entretanto realizados.

4.5.1.4. Financiamento Estratégico.

O Financiamento Estratégico é utilizado essencialmente para o pagamentos dos salários dos investigadores e dos técnicos de investigação a laborar no CCMar.

Em 2006 celebraram contrato com o CCMar 7 Investigadores Auxiliares, cujo vínculo laboral era com o CIIMAR, e 1 Técnico Superior para a área de Comunicação e Divulgação.

A despesa deste financiamento ascendeu em 2006 a 283.501,10€. Quanto aos recebimentos no âmbito deste mesmo financiamento, os mesmos fixaram-se em 290.000€.

4.5.2. Despesas Gerais.

Em 2006, o CCMar conseguiu justificar 99,58% das despesas gerais nominais (20% das despesas correntes totais), ficando este facto a dever-se fundamentalmente ao pagamento à Universidade do Algarve da contribuição de despesas gerais prevista no Protocolo celebrado entre ambas as entidades, e também à celebração de novos contratos de trabalho de pessoal administrativo.

DESPESAS GERAIS NOMINAIS	DESPESAS GERAIS REAIS	%
155.094,03€	154.440,39€	99,58%

De acordo com o referido Protocolo, as despesas gerais devidas à Universidade do Algarve consistem em 25% das despesas gerais nominais do CCMar. A tabela seguinte mostra esse apuramento para o ano de 2006.

Tabela 9- Despesas gerais de 2006 e contribuição para a UAlg.

DESCRIÇÃO	MONTANTE
Total Despesas Correntes	775.470,16€
Despesas Gerais Nominais	155.094,03€
Contribuição UAlg	38.773,51€

Relativamente às despesas gerais relacionadas com as prestações de serviços, cujo montante reverte para o centro de custos de CCMar- Receitas Próprias, registou-se um decréscimo relativamente ao ano anterior.

Tabela 10- Despesas gerais, cobradas internamente, de 2006 por actividade/ origem.

ACTIVIDADE/ ORIGEM	TAXA	MONTANTE	PESO
Eventos	10%	0,00 €	0,00%
Consultoria	5%	3.132,09 €	79,54%
Análises laboratoriais	10%	805,82 €	20,46%
Total		3.937,91 €	100,00%

Como se verifica, os serviços de consultoria representaram mais de 70% das despesas gerais cobradas internamente, seguindo-se as análises laboratoriais. Este procedimento é efectuado através de uma transferência interna entre o centro de custos que representa o serviço prestado e o centro de custos que representa as receitas próprias gerais do CCMar.

5. OBJECTIVOS E PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2007.

A Direcção do CCMar pretende continuar a implementar condições que tornem mais fácil e eficientes os procedimentos administrativos de modo a que se reflecta numa vida facilitada para o investigador. Embora seja claro que só uma localização geográfica única permite a introdução de sistemas integrados, prosseguir-se-ão os passos necessários para que a utilização de procedimentos informáticos substituam o mais possível a utilização de papel e possam ser validados pelas diferentes auditorias.

Por razões administrativo/financeiras e por decorrer da legislação sobre laboratórios associados é essencial que o CCMar adquira, assim que possível, o estatuto de Utilidade Pública, devendo dar-se início ao processo.

A melhoria das condições de investigação, através da atribuição de espaços específicos apropriados no seio da Universidade do Algarve é fundamental para que o CCMar/CIMAR possa vir a receber classificação excelente em futuras avaliações. Esta é uma condição reconhecida pela comissão de acompanhamento do CCMar no primeiro relatório realizado há quase uma dezena de anos e que não recebeu modificação. Por outro lado, como resultado de oportunidades de contratação de novos investigadores a não existência de uma solução atractiva, será impeditivo de atracção de investigadores de qualidade e terá repercussões na atractividade futura. São os recursos humanos que fazem as instituições.

Espera-se que em 2007 seja completado o programa de reequipamento científico. Em paralelo deverá pôr-se em prática um sistema de prestação de serviços técnicos do CCMar.

O programa de comunicação e divulgação de ciência irá continuar com múltiplas actividades especialmente para o público escolar.

Finalmente, esperamos que hajam condições para que sejam levadas à prática iniciativas planeadas para anos anteriores e que por razões várias acabaram por não ser implementadas. Entre elas, é essencial revitalizar as iniciativas do CIMAR, Laboratório Associado.

ANEXO N.º 1

RELATÓRIO CIENTÍFICO

ANEXO N.º 2

RELATÓRIO DA ÁREA DE DIVULGAÇÃO